2º Encontro da SBPC em MS/
XI ENEPEX / XIX ENEPE/
22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

# PRIMEIRA REGÊNCIA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ESCOLAR E FORMAÇÃO DOCENTE NO PIBID

*Ana Cecilia T. I. Azevedo (ana.azevedo039@academico.ufgd.edu.br)*

*Felipe Varussa de Oliveira Lima (profelipevarussa@gmail.com)*

Este relato de experiência refere-se à primeira regência da primeira autora realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Vereador Moacir Djalma Barros, em Dourados-MS. A atividade teve como objetivo promover a conscientização dos estudantes sobre doenças transmissíveis e não transmissíveis, destacando a importância da vacinação, do uso adequado de antibióticos e da prevenção contra superbactérias. A metodologia adotada envolveu exposição oral com apoio de recursos visuais por meio de projeção, além de uma dinâmica prática para facilitar a compreensão da memória imunológica. A atividade consistiu na simulação da resposta do sistema imunológico por meio da passagem de uma bolinha de papel entre estudantes, representando a diferença entre a primeira exposição a um agente infeccioso e a resposta mais eficiente após a vacinação. Essa abordagem despertou o interesse da turma e contribuiu para uma aprendizagem significativa. A pibidiana compartilhou que a sua experiência foi antecedida por um período de ansiedade, que impactou o planejamento inicial da regência. Superar esse desafio emocional foi parte fundamental do processo formativo, permitindo à bolsista desenvolver estratégias de enfrentamento, fortalecer sua autoconfiança e compreender que o exercício da docência envolve também o cuidado com a saúde mental. A regência envolveu momentos anteriores de observação, planejamento e adaptação, fundamentais para o desenvolvimento da autonomia e da segurança em sala de aula no momento da exposição. Ao final da atividade, foi realizada uma troca de impressões entre as bolsistas e o professor supervisor, com reflexões sobre os aspectos positivos e os pontos a aprimorar. O retorno dos estudantes indicou

que a aula foi clara, envolvente e relevante para sua realidade. A mediação do professor supervisor foi essencial para garantir organização e apoio durante o processo. Conclui-se que vivências como essa são fundamentais para a formação docente, pois permitem superar inseguranças iniciais, desenvolver estratégias didáticas e construir práticas pedagógicas mais conscientes e eficazes. Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e ao PIBID pelo fomento e pela oportunidade de vivenciar experiências que contribuem diretamente para o aperfeiçoamento da prática educativa.

Palavras-chave: formação docente; educação em saúde escolar; prática reflexiva.